

CANÇÕES DE CAPOEIRA

IAA IOO	2	CAPOEIRA DE VERDADE	19
MARÉ ME LEVA	2	FOGO DE PALHA	20
BERIMBAU CHOROU	3	GINGA MENINA	20
BEIJO NA BOCA	3	QUE BARULHO É ESSE.....	21
LUANDA MEU BOI	3	SAUDADE DE EZIQUEL	21
CAPOEIRA QUE TEM SANGUE NA VEIA	4	SOU CAPOEIRA	22
A HORA É ESSA / UM DIA NA SENZALA	4	PARA RODA CAPOEIRA!	22
ÁS VEZES ME CHAMAM DE NEGRO	5	SAMBA MOLEQUE	23
CAPOEIRA EU NÃO SOU DAQUI.....	5	TERREIRO DO JESUS	23
AXÉ BAHIA.....	6	A BENGUELA CHAMOU PRA JOGAR	24
AIDÊ NEGA AFRICANA.....	6	BAHIA AXÉ, AXÉ BAHIA	24
VOU EMBORA PRA BAHIA	7	CORTA CANACORTA CANA	25
JOGA CAPOEIRA	7	IUNA TA ME CHAMANDO	25
SONHO.....	8	LENDA VIVA.....	26
SOU BRASIL CAPOEIRA	8	CAPOEIRA É UMA ARTE	26
CAPOEIRA É PRA VALER	9	VAI TER BRINCADEIRA	27
HOJE TEM CAPOEIRA	9	CHICO PARAÚÊ.....	27
CAPOEIRA NÃO SAI DA MINHA CABEÇA.....	10	CAIS DA BAHIA.....	27
VALDEMAR DA PAIXÃO	10	IDALINA TA ME CHAMANDO	28
Ê MARÉ QUE VEM	11	BAHIA SINTO SAUDADE DE VOCE.....	28
SÃO BENTO ME CHAMA.....	11	MESTRE BIMBA TOCAVA SENTADO	29
EU DEI UM NÔ NA PONTA.....	12	SINHÁ.....	29
TÁ NO SANGUE DA RAÇA BRASILEIRA	12	PALMA DE BIMBA	30
VENTO BALANÇOU A PALHA DO COQUEIRO.....	13	RAINHA DO MAR.....	30
ARUANDA	13	CORRIDOS	31-32
CAPOEIRA É	14	MACULELÊ.....	33-34
PEGO NA VIOLA	14		
FACA DE TUCUM	15		
NO CLARÃO DA LUA	15		
AVISA LÁ MEU MANO	16		
NÃO MEIXE CONMIGO	16		
HORA GRANDE/CATARINA	17		
COMENÇOU A RODA.....	17		
SAUDADE DE EZEQUIEL	18		
SAUDADE DO MESTRE WALDEMAR	18		
VIOLA DE WALDEMAR	19		

IAA IOO

Quando o meu mestre se foi;
Toda a Bahia chorou;
laia ioio;

coro
laia ioio iaia ioio

Oi menino comigo aprendeu; (2x)
Aprendeu a jogar capoeira aprendeu;
Quem me ensinou já morreu; (2x)
O seu nome esta gravado;
Na terra onde ele nasceu;
Salve o mestre Bimba;
A Bahia de Maré;
Salve o mestre que me ensinou;
A mandinga de bater com o pé;
laia ioio;

coro

Mandingueiro;
Venho de Malé Bolência;
Era ligeiro o meu mestre;
Que jogava conforme
a cadência;
No bater do berimbau;
Salve o mestre Bimba;
Criador da regional;
Salve o mestre Bimba;
laia ioio;

coro

Aprendeu meia-lua aprendeu;
Oi martelo, rabo-de-arraia;
Jogava no pé da ladeira;
Muitas vezes na beira da praia;
Salve São Salvador;
A Bahia de Maré;
Salve o mestre que me ensinou;
A mandinga de bater com o pé;
laia ioio;

coro

Quando meu mestre se foi;
Toda a Bahia chorou;
laia ioio.

MARÉ ME LEVA

Autor: Boa Voz

coro
Maré me leva;
Maré me traz

A vida do capoeira;
É como a do pescador;
A onda balança o barco;
E a ginga o jogador;

coro

O vento sobrou nas velas;
Balançando a minha nau;
Na roda de capoeira;
Quem me leva é o berimbau;

coro

A noite olho as estrelas;
Que é pra me orientar;
Bom Jesus dos navegantes;
É quem me guia pelo mar;

coro

Na rede vem a traíra;
Um peixe que morte a mão;
Na roda brilha a navalha;
E o cinco salomão;

coro

Às vezes a pesca é boa;
Às vezes o jogo é bom;
Mas quando nada dá certo;
Eu volto a tentar então;

coro

BERIMBAU CHOROU

coro

O dia que o berimbau chorou;
O dia em que a capoeira sofreu;
Foi quando falaram que Bimba mestre da Bahia
morreu

coro

Saiu da Bahia
pra dar aula em Góias;
Levando na memória
todas lembrança de seus pais;
Em cinco de Fevereiro
toda Bahia Sofreu;
Ao saber que mestre Bimba
em Goiânia faleceu;

coro

E não dar pra entender
como isso pode acontecer;
O mestre sair da Bahia
pra em Goiânia viver;
Vendeu sua academia
no Nordeste de Amaralina;
A onde o batizado e a formatura aconteciam

coro

E o destino foi cruel
com Manuel dos Reis Machado;
Ajudou a capoeira
e por muitos não foi respeitado;
Longe da sua terra
morreu triste amargurado;
E também muito arrependido
por não ter aluno confiável;

BEIJO NA BOCA

Autor: Charm - GO

Berimbau de ouro
que eu mandei buscar;
Lá na Vereda, na serra do luar;
Lá na chapada cachoeira,
no sertão arapuá;
Morena case comigo;
Que eu nasci só pra te amar;
Se eu pedir você me dá morena;

Um beijo na boca (Refrão);
Dá, me dá, me dá, morena;
Um beijo na boca

Mas se eu pedir você me dá morena;
Um beijo na boca (Refrão);

LUANDA MEU BOI

E Luanda ê, meu boi
E Luanda ê, bará
ô Tereza samba sentada
ô Idalinha samba de pé
ê lá no cais da Bahia
não tem lelê não tem nada
ô não tem lelê nem lalá.

ô lailailá
Olelê
Olê lalalá
Olelê
ô lailailá
Olelê
Olelê lelelê
Olelê
ô lalaê lalalaê lalailá..

CAPOEIRA QUE TEM SANGUE NA VEIA

Capoeira que tem sangue na veia
não pode escutar um berimbau
suas pernas estremecem
onde o capoeira crece
e levanta seu astral

Seja de noite o de dia
não importa o lugar
quando toca um berimbau
da vontade de jogar

Capoeira que tem sangue na veia
não pode escutar um berimbau
suas pernas estremecem
onde o capoeira crece
e levanta seu astral

Na roda de capoeira
todos tem o seu valor
eu respeito a um aluno
quanto mais a um professor

Capoeira que tem sangue na veia
não pode escutar um berimbau
suas pernas estremecem
onde o capoeira crece
e levanta seu astral

O astral do capoeira
vem do som do berimbau
onde o capoeira crece
e levanta seu astral

Capoeira que tem sangue na veia
não pode escutar um berimbau
suas pernas estremecem
onde o capoeira crece
e levanta seu astral

A HORA É ESSA / UM DIA NA SENZALA

A hora é essa, A hora é essa
A hora é essa, A hora é essa
Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar
Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar (coro)
A hora é essa, A hora é essa
Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar (coro)

UM DIA NA SENZALA

Quem já foi na senzala um dia
Sabe me dizer como é

Coro:
Moendo cana é, socando pilão
Moendo cana é, socando pilão

Negro era escravizado
sobe a olho do capitão
De dia trabalhava
Descalço com os pés no chão

Coro

Negro sofria na senzala
Na vista do coronel
De dia trabalhava
Descalço com os pés no chão

Coro

Negro sofria na senzala
Na vista do coronel
Onde olhava da sacada
Como um raio vem do cú

Coro

Mas que vida era aquela
Hoje já não existe mais
Como era ruim ficar
Na mira de um capataz

ÀS VEZES ME CHAMAM DE NEGRO

Às vezes me chamam de negro
Pensando que vão me humilhar
Mas o que eles não sabem
É que só me fazem lembrar
Que eu venho daquela raça
Que lutou pra se libertar

Que eu venho daquela raça
Que lutou pra se libertar

Que criou o maculelê
Que acredita no candomblé
Que tem o sorriso no rosto
A ginga no corpo e
o samba no pé

Que tem o sorriso no rosto
A ginga no corpo e
o samba no pé

Que fez surgir de uma dança
Uma luta que pode matar
Capoeira, arma poderosa
Luta de libertação
Branco e negro na roda
e abraçam como irmãos

CAPOEIRA EU NÃO SOU DAQUI

Autor : Sabia

Capoeira eu não sou daqui
eu sou de um outro lugar
minha vida é a capoeira
eu vou onde o Berimbau chamar

Na mão levo meu berimbau
No meu peito os meus
fundamentos
Quem comanda o jogo da vida É a força do meu
pensamento

coro

O meu pensamento tá nela
No meu peito ele palpita
Quando eu vejo uma roda
O meu corpo se arrepia

coro

Ouçó a voz do berimbau
Treinando consigo ver
Capoeira é minha vida
Sem ela não sei viver

coro

Capoeira tem harmonia
É saudade de quem nos deixou É choro de uma
viola
É lamento de um cantador

coro

A saudade caminha comigo Quem tem seu mest-
re tem valor É a falta que faz um amigo
Um mestre, um irmão, um
professor

AXÉ BAHIA

Autores: Bobô e Esquilo

Bahia manda seu axé prá mim;
Bahia manda seu axé prá mim coro

Dos velhos Mestres;
Que viveram na Bahia;
Manda todo os eu axé;
E também sua magia;

coro

Mande a magia;
Do toque do berimbau;
E também toda malícia;
Da capoeira regional;

coro

De Santo Amaro;
Me mande o maculelê;
Mande o sabor do cacau;
E do azeite de dendê;

AIDÊ NEGA AFRICANA

Mestre Mao Branca

Aidê é uma negra africana,
Tinha magia no seu cantar
Tinha os olhos esverdeados
E sabia como cozinhar,
Sinhozinho ficou encantado
E com Aidê ele quis se casar
Nego disse, Aidê, não se case,
Vá pro quilombo pra se libertar
Aidê

Coro:
Foge pra Camugerê

Aidê

Coro

No quilombo de Camugerê
A liberdade Aidê encontrou
untou-se aos negros irmãos,
Descobriu um grande amor
Hoje Aidê canta sorrindo,
E fala com muito louvor
Liberdade não tem preço,
O negro sabe quem o libertou
Aidê

Coro

Aidê

Coro

Sinhozinho disse então,
Com quilombo eu vou acabar
Se Aidê não se casa comigo,
Com ninguém ela vai se casar
Aidê

Coro

Aidê

Coro

Chegando em Camugerê,
Sinhozinho se surpreendeu
O negro mostrou uma arma,
Que na senzala se desenvolveu
O negro venceu a batalha,
E no quilombo Sinhozinho morreu
Aidê

VOU EMBORA PRA BAHIA

Autor: Letra/Música Mestre Matias

Oi vivendo aqui distante
eu não quero mais ficar,
vou voltar lá pra Bahia,
Salvador é meu lugar.

coro 2x

Eu vou me embora,
eu vou me embora,
lá prá Bahia, cidade de Salvador.

Cidade hospitaleira,
terra de muito axé
terra do samba reggae,
capoeira e candomblé.

coro 2x

Terra do Mestre Bimba,
criador da regional, e também,
Mestre Pastinha,
angola tradicional.

coro 2x

Em Salvador é terra de
mandingueiro,
tem roda lá no mercado,
praça da Sé e no terreiro.

coro 2x

JOGA CAPOEIRA

Adaptação de Mestre Matias

Joga Capoeira
êooo
que eu quero ver,
êooo
Joga menino,
êooo
que eu quero ver,
êooo
eu quero aprender.
êooo
joga Capoeira
êooo
que eu quero ver,
êooo
joga manhoso
êooo
que eu quero aprender
êooo
Um aú batido,
êooo
um aú sem mão
êooo
mas que coisa linda,
êooo
que alucinação.
êooo
Joga Capoeira
êooo
que eu quero ver,
êooo
joga menino
êooo
que eu quero ver...

SONHO

Autor: Letra/Música Mestre Matias

Eu tive um sonho camarada,
eu tive um sonho,
um sonho lindo que agora
vou-lhes contar.
Com Mestre Bimba,
Pastinha e Aberrê,
Eziquiel, Canjiquinha e
Valdemar.
Era uma roda lá na igreja do Bonfim,
energia sem igual
e o coral cantava assim.

coro 2x
Vem aprender essa luta,
vamos jogar capoeira
nunca vi arte tão linda,
jogo de capoeira.

Mestre Pastinha
jogava com Aberrê,
Mestre Bimba com seu gunga
e o coral a responder.

coro 2x

O Mestre Bimba dizia bem assim,
passar bem ou passar mal
tudo na vida é um passar.

coro 2x

Roda igual essa
confesso que nunca vi,
mandinga de mandingueiro
e coral cantava assim.

coro 2x

Quando acordei
ai meu Deus estava suado,
que roda tão bonita
com Mestres do passado.

SOU BRASIL CAPOEIRA

Autor: Letra/Música Mestre Matias

Ainda me lembro quando eu era menino,
um dia estava numa roda a jogar,
aí então foi que o Mestre falou,
capoeira é esporte, é cultura brasileira,
é mandinga, é amor.

coro 2x
Sou capoeira,
sou Brasil Capoeira.

Já viajei por este mundo inteiro,
com a capoeira
que meu Mestre me ensinou,
por isto mesmo hoje agradeço
a ele, agradeço ao meu Deus
por eu ser quem eu sou.

coro 2x

Saí de Minas
com meu berimbau na mão,
fui prá São Paulo, Brasília e Paraná.
Rio de Janeiro, eu joguei lá na Bahia,
Alagoas e Recife, Terezina e Ceará.

coro 2x

Um belo dia
fui embora prá Europa,
lá na Suíça capoeira ensinar.
A capoeira de angola e regional
todo mundo quer aprender
esta arte sensacional.

coro 2x

CAPOEIRA É PRA VALER

Autor: Letra/Música Mestre Matias

Oi lê lê lê lê lê lê lê lê
É brasileira a capoeira
é prá valer

coro 2x

Oi lê lê lê lê lê lê lê lê
É brasileira a capoeira
é prá valer

Oi joga maneiro, joga duro,
joga legal,
No ritmo do berimbau,
angola ou regional.

coro 2x

Tem armada meia lua e pisão
Tem rasteira e galopante,
e também tem arrastão

coro 2x

Não importa se é Minas,
Rio ou Bahia
Amazonas, Mato Grosso,
São Paulo ou Paraná,

O importante, que a cultura
é brasileira,
meu esporte preferido,
capoeira eu vou jogar

coro 2x

A capoeira que se espalhou
por todo mundo
Esta arte é coisa séria não
é prá vagabundo

coro 2x

HOJE TEM CAPOEIRA

Olha pega a beriba
e começa a tocar
Pandeiro, atabaque
não pode faltar
No jogo ligeiro
que lá na Bahia aprendi a jogar

Meia-lua, rasteira, martelo e pisão
Solta a mandinga conforme a razão
Na reza cantada pede proteção

E hoje tem capoeira
No toque da viola
chega pra roda
E vamos jogar 2x

O meu mestre foi Bimba
Negro mandingueiro com quem esta arte aprendi
a jogar
já joguei na ribeira
No pé da ladeira
na beira do mar
Pula daqui, joga pra lá
Discípulo de Bimba
chegou pra jogar

E hoje tem capoeira
no toque da viola
chega pra roda
e vamos jogar 2x

CAPOEIRA NÃO SAI DA MINHA CABEÇA

Capoeira não sai da minha cabeça
 Capoeira não sai do coração
 Capoeira quem joga
 e mandingueiro
 Capoeira e jogo de irmão

Capoeira
 Eee... Beleza
 Capoeira
 Eee... Tradição
 Capoeira
 Tem fundamento
 Capoeira
 E vibração

Capoeira nasceu foi
 no quilombo
 Olha no sofrimento da senzala
 o nego cantava ladainha
 Enquanto a cana era cortada

Capoeira
 Eee... Beleza
 Capoeira
 Eee... Tradição
 Capoeira
 Tem fundamento
 Capoeira
 E vibração

Na roda de capoeira
 pode-se matar ou morrer
 Mas também se joga limpo
 o que é bonito e pra se ver

Capoeira
 Eee... Beleza
 Capoeira
 Eee... Tradição
 Capoeira
 Tem fundamento
 Capoeira
 E vibração

E pra se bom capoeira
 Não basta só aptidão
 Tem que se entregar de alma
 E cantar com o coração

VALDEMAR DA PAIXÃO

Autor : Charm

VALDEMAR DA PAIXÃO
 QUANDO ESCUTO O BERIMBAU TOCAR
 ME DÁ UM VAZIO NO PEITO
 CORACÃO COMEÇA A CHORAR

Valdemar já deixou a terra
 Ninguém pode ficar em seu lugar
 Deus que lhe deu a boa glória
 Pra que possa descansar

coro

Valdemar dentro do seu barracão
 Preparando berimbau pra pintar
 Todas cores que ele usava
 Todo mundo queria comprar

coro

Valdemar o melhor dos cantadores
 Pra cantar ninguém tinha jogado
 O capoeira sempre falava
 Valdemar é o melhor do lugar

coro

Mestre João Grande e
 João Pequeno
 Já falou de Mestre Valdemar
 Dizia que a roda no cais
 Seu canto não podia faltar

Ê MARÉ QUE VEM

A volta do mundo
 É como a maré
 Quem não acompanha
 Não fica de pé

Ê maré que vem
 Ê maré que vai
 Ê MARÉ QUE VEM
 Ê MARÉ QUE VAI
 O mundo dá voltas
 Maré vai e vem
 O bom capoeira
 Sabe cair bem

coro

O mundo dá voltas
 Quis me dar rasteiras
 Caí levantei
 Pois sou capoeira

coro

Maré traiçoeira
 Já quis me levar
 Mas a capoeira
 Nunca vai deixar

coro

A volta do mundo
 Vai mostrar pra ti
 Você esta por cima
 Mas pode cair

SÃO BENTO ME CHAMA

Autor : Coala

SÃO BENTO ME CHAMA
 SÃO BENTO ME QUER
 SÃO BENTO PROTEGA
 QUEM CAPOEIRA É

Protega quem já foi
 E aqueles que vem
 E a todos aqui
 E a capoeira também

coro

Martelo que derruba
 Meia-lua que vai
 Rasteira que vem
 É o corpo que cai

coro

E na benguela
 E no jogo da angola
 E na regional
 Não me deixe de fora

coro

Mestre Bimba falou
 Agora que entendi
 Capoeira é o caminho
 Quem quiser vai seguir

EU DEI UM NÔ NA PONTA

Autor : Charm

EU DEI UM NÔ NA PONTA
 NO MEIO VOU DAR DE NOVO NA PONTA É NÔ DE
 ROSA
 NO MEIO BOCA DE LOBO

Você deu resteira em cobra
 Já deu nô até em goteira
 Não me venha dar nô cego
 No meio da capoeira

coro

Menino pegue sua corda
 Antes de se batizar
 Dê nela um nô de rosa
 Pra corda não desfiar

coro

Meu amor me deu um nô
 Que eu consigui desatar
 Quero ver se ela desata
 O nô direito que eu vou dar

coro

Se Tiradentes soubesse
 Desatar o nô da força
 Ele não morreria
 Na justiça lá da corte

coro

Capoeira que imagina
 Sabe o nô que ele vai dar
 Dá um nô, esconde a ponta
 Pro outro não desatar

TÁ NO SANGUE DA RAÇA BRASILEIRA

Aê aê aê
 Le le le le le le leo
 Aê aê aê
 Le le le le le le leo

Tá no sangue da raça Brasileira
 Capoeira

É da nossa cor!
 Berimbau

É da nossa cor!
 Atabaque

É da nossa cor!
 E Pandeiro

É da nossa cor!
 Aê aê aê
 Le le le le le le leo
 Aê aê aê
 Le le le le le le leo

VENTO BALANÇOU A PALHA DO COQUEIRO

Vento balançou a palha do coqueiro
 Vento balançou a palha do coqueiro

Coco que tava maduro
 Despencou caiu primeiro
 Coco que tava maduro
 Despencou caiu primeiro

Lá na praia tem coqueiro
 Quem plantou foi lemanjá
 Se o coco tiver maduro
 O vento vai derrubar

Vento balançou a palha do coqueiro
 Vento balançou a palha do coqueiro

Coco que tava maduro
 Despencou caiu primeiro
 Coco que tava maduro
 Despencou caiu primeiro

Coco maduro tomara que você caia
 Mais não quebre a sapucaia
 quando o vento balançar

Vento balançou a palha do coqueiro
 Vento balançou a palha do coqueiro
 Coco que tava maduro
 Despencou caiu primeiro
 Coco que tava maduro
 Despencou caiu primeiro

Na praia de Amaralina
 Na sombra do coqueiral
 Tem roda de capoeira
 No toque do berimbau

ARUANDA

Aruanda ê
 Aruanda ê, Aruanda
 Aruanda ê camará
 Aruanda ê
 Aruanda ê, Aruanda
 Aruanda ê camará

Vem de dentro do peito
 Essa chama que acende
 Meu corpo inteiro
 não pode parar
 Eu sou mandingueiro
 de lá da Bahia
 Axé me mestre
 salve capoeira

Aruanda ê
 Aruanda ê, Aruanda
 Aruanda ê camará
 Aruanda ê
 Aruanda ê, Aruanda
 Aruanda ê camará

Oxalá que me guie
 Por todo caminho
 Não deixe na roda a fé me faltar
 Sou vento que sopra
 eu sou capoeira
 A luta de um povo
 prá se libertar

Aruanda ê
 Aruanda ê, Aruanda
 Aruanda ê camará
 Aruanda ê
 Aruanda ê, Aruanda
 Aruanda ê camará

CAPOEIRA, É

Capoeira,
é defesa ataque,
A ginga do corpo
e a malandragem,
capoeira

coro
é defesa ataque,
A ginga do corpo
e a malandragem

São Francisco Nunes,
preto Velho meu avô,
Ensinou para o meu pai,
mas meu pai não me ensinou.
Capoeira

coro

O maculelê, é a dança do pau,
Na roda de capoeira,
quem comanda é o berimbau.
Capoeira

coro

Eu já tive em Moçambique,
eu já tive em Guiné,
Mas estou voltando de Angola,
com o jogo de Malé
Capoeira

coro

Se você quiser aprender,
vai ter que praticar,
Mas na roda de capoeira,
é gostoso de jogar.
Capoeira

coro

Capoeira
é defesa ataque,
A ginga do corpo e a malandragem

PEGO NA VIOLA

Sou capoeira pego na viola

(coro)
Sou capoeira pego na viola

Se essa roda ficar boa não vai terminar agora

(coro)
Se essa roda ficar boa não vai terminar agora

Não vai terminar agora

(coro)
Não vai terminar agora

Não vai terminar agora
(coro)
Não vai terminar agora

Toquei berimbau, cantei prá iaiá

(coro)
Toquei berimbau, cantei prá iaiá

Na roda de capoeira quero ovir gunga falar
quero ovir gunga falar...

FACA DE TUCUM

Faca de Tucum
matou Besouro Mangangá

Diz à história que mataram seu Besouro
foi lá na Bahia, Santo Amaro em Salvador
morreu deitado dentro de rede de corda
de nada valeu mandinga
da tradição não se salvou

Faca de Tucum
matou Besouro Mangangá
Faca de Tucum
matou Besouro Mangangá

Corpo fechado,
magia com reza forte
na vida não levava lição de ninguém
Cordão de Ouro
também chamado Besouro
hoje joga capoeira
com os mestres do além

Faca de Tucum
matou Besouro Mangangá

Dormi sonhando
com o berimbau tocando
vejo roda com Besouro e Paraná
fico lembrando
desses mestres do passado
sinto um desejo danado
de capoeira jogar

Faca de Tucum
matou Besouro Mangangá

NO CLARÃO DA LUA

Foi.....
Foi no clarão da Lua,
Que eu vi acontecer.
Não vale tudo com jiu-jitsu,
O capoeira venceo., mas foi.
Foi.....

Foi no clarão da Lua,
Que eu vi acontecer.
Num vale tudo com jiu-jitsu,
O capoeira venceo.

Deu armada, e deu rasteira,
Meia lua e a ponteira,
Logo no primeiro round,
Venceu o capoeira,
Em baixo do ring,
Mestre Matiasvibrava,
Tocando seu berimbau,
Enquanto a galera cantaba. Foi.....

Foi no clarão da Lua,
Que eu vi acontecer.
Num vale tudo com jiu-jitsu,
O capoeira venceo.
Foi.....

Foi no clarão da Lua,
Que eu vi acontecer.
Num vale tudo com jiu-jitsu,
O capoeira vence

AVISA LÁ MEU MANO

Autor: M. Suassuna

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá
vou jogando capoeira
no mercado popular

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou tocando Berimbau
angola e regional

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou jogando Capoeira
eu so vou quando acabar

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou jogando capoeira
quero ver quem vai pular

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou jogando capoeira
quero ver quem vai jogar

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou tocando Berimbau
angola e regional

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou jogando capoeira
no mercado popular

NÃO MEIXE CONMIGO

Não meixe conmigo
que eu não meixo com
ninguém
sim meixe conmigo topo
sim meixe conmigo tem

Cuando falo, falo poco
quando falo, falo serio
minha meia lua e mortal
meu martelo e cementerio

Não meixe conmigo
que eu não meixo com
ninguém
sim meixe conmigo topo
sim meixe conmigo tem

Meu jogo e jogo solto
sim eu solto, jogo duro
fica atento a o que eu falo
meu cantar e fogo puro

Não meixe conmigo
que eu não meixo com
ninguém
sim meixe conmigo topo
sim meixe conmigo tem

Pula, aqui, pula ahi
da um au bem rapidinho
a bananeira vai cair
e ficar la no cantinho

Não meixe conmigo
que eu não meixo com
ninguém
sem meixe conmigo topo
sem meixe conmigo tem

Malandro na maladrage
cantador, canta verdade
na roda de capoeira
capoeira é liberdade

HORA GRANDE/CATARINA

Era a hora grande
quando eu cheguei na Bahia (2x)
Procuranda nega Rosa,
filha da Rosa Maria
Todo mundo viu a Rosa,
só eo mesmo é que não via
A Rosa tava na igreja

Rezando por mim
orando por ti
Rezando por mim
orando por ti
Rezando por mim
orando por ti

Catarina minha nega
onde tá que eu não te vejo
Eu tô na cozinha do branco
Preparando carangueijo
no fogo sinhá

Catarina

Tava no fogo ia ia

Catarina

No fogo lê lê

Catarina

Carangueijo Sinhá

Catarina

Apanha a laranja do chão
Tico-Tico
Se meu amor for se embora
eu não fico
Apanha a laranja do chão
Tico-Tico
Apanha com o pé e
com a ponta do bico
Apanha a laranja do chão
Tico-Tico

COMENÇOU A RODA

Vem, começou a roda ioio
Começou o canto iaia

Vem, começou a roda ioio
Començu o canto iaia

Capoeira e arte e malícia,
e magia pra se libertar.
E a luta que negro escravo,
que luta pra não apanhar

Vem, começou a roda ioio
Começou o canto iaia

Vem, começou a roda ioio
Començu o canto iaia

Birimbau ta chamando menino,
ta chamando voce pra jogar.
E o sangue que corre na veia,
e a coisa mais linda que ha.

Vem, começou a roda ioio
Começou o canto iaia

Vem, começou a roda ioio
Començu o canto iaia

SAUDADE DE EZEQUIEL

Ele veio da ilha de Maré
 No saveiro do Mestre João
 Levantou a capoeira
 Encantou com sua maneira
 De cantar com o coração

(coro)

Ele veio da ilha de Maré
 No saveiro do Mestre João
 Levantou a capoeira
 Encantou com sua maneira
 De cantar com o coração

Mestre você fez história
 Quem lhe conheceu tem você na memória
 Saudade se chama Ezequiel
 Era um amigo de fé
 É, é, é, pra homem e mulher

(coro)

Ele veio da ilha de Maré
 No saveiro do Mestre João
 Levantou a capoeira
 Encantou com sua maneira
 De cantar com o coração

Foi morar lá na Preguiça
 Se criou na Conceição
 Mas viveu lá no Cabula
 Até hoje me encabula
 Ter apertado a sua mão

(coro)

Ele veio da ilha de Maré
 No saveiro do Mestre João
 Levantou a capoeira
 Encantou com sua maneira
 De cantar com o coração

A lua branca vai iluminar
 Novos caminhos pra você
 Vá em paz, guerreiro amigo
 Um abraço ao Mestre Bimba
 Um dia a gente se vê

(coro)

Ele veio da ilha de Maré
 No saveiro do Mestre João
 Levantou a capoeira
 Encantou com sua maneira
 De cantar com o coração

SAUDADE DO MESTRE WALDEMAR

A Bahia hoje chora
 De aperto no coração
 Mestre Waldemar foi embora
 Seu Waldemar Da Paixão

Berimbau silenciou de saudade
 Que não se acaba mais
 Do lendário capoeira
 Waldemar Da Pero Vaz

Angoleiro respeitado
 Fabricador de berimbau
 Nas rodas de capoeira
 Nunca vi tocar igual

Mestre muito obrigado
 Do fundo do coração
 Hoje lhe agradeço
 Por me dar inspiração

Coro:

Lê lê lê lê lê Ô

Mestre Waldemar foi embora
 E a Bahia hoje chora
 Toco o berimbau viola
 De saudade eu vou embora

VIOLA DE WALDEMAR

Ê lê, lê, lê, lê, lê;
 Ê lê, lê, lê, lê, lê;
 Lê lê, lê, lê, lê, lê;
 Lê lê, lê, lê, lê, lê;
 coro 1

Eu fui na Bahia pra tocar;
 Berimbau de Mestre Waldemar
 coro 2

Minha viola;
 Que eu não canso de tocar;
 Quando bate uma saudade;
 De Mestre Waldemar;

coro 2

Cada toque um lamento;
 Parecia solidão;
 Waldemar levando a vida;
 Como um simples artesão;

coro 2

E hoje eu digo a vocês;
 E recordo a todos nós;
 Que quem tem um berimbau;
 De Waldemar é o Boa Voz;

coro 2

Só restaram as histórias;
 Que o tempo não apaga mais;
 Cantando na Liberdade;
 E também no Pero Vaz;

CAPOEIRA DE VERDADE

Mestre Fanho

Se você faz um jogo ligeiro
 dá um pulo pra lá e pra cá
 não se julgue tão bom capoeira
 Que a capoeira não é tão vulgar

Para ser um bom capoeirista
 pra ter muita gente que lhe dê valor
 você tem que ter muita humildade
 Tocar instrumentos, ser um bom professor

O capoeira faz chula bonita
 canta um lamento com muito emoção
 quando vê seu mestre jogando
 Sente alegria no seu coração

Ele joga angola miudinho
 se a coisa esquentar não corre do pau
 Tem amigos por todos os lados
 um grande sorriso também não faz mal

Isso é coisa da gente
 ginga pra lá e pra cá

mexe o corpo ligeiro
 a mandinga não pode acabar

isso é coisa da gente
 ginga pra lá e pra cá

mexe o corpo ligeiro
 a mandinga não pode acabar

isso é coisa da gente,
 ginga pra lá e pra cá

FOGO DE PALHA

Mestre Fanho

Iniciante, eu entendo a euforia
Logo que você entrou nessa academia
Tenho bem mais tempo e essa arte ainda me
encanta
Mas água demais, até mesmo, mata a planta
Oi devagar se chega lá

Devagar se chega lá
Devagar se chega lá
Devagar se chega lá

Primeiro passo de um longo caminho
Vá devagar, vá bem devagarinho
Fogo de palha acaba logo, isso é um fato
E é de grão em grão que a galinha enche o papo
Oi, devagar se chega lá

Devagar se chega lá
Devagar se chega lá
Devagar se chega lá
Tá com pressa de chegar
Devagar se chega lá

GINGA MENINA

Mestre Mão Branca

Mas como é linda nossa Capoeira
Mas como é linda nossa Capoeira

Oh ginga, ginga menina
Eu quero ver, você jogar
Eu quero ver, você jogar
Eu quero ver, você jogar
Eu quero ver, você jogar

Mas essa beleza
foi deus quem me deu
Mas essa beleza
foi deus quem me deu

Olha eu vi Januaria
Olha eu vi Januaria
Olha eu vi na Bahia
em Salvador
Mas eu vi lá em Minas
lá em Belô
Se você quer ver
esta maravilha

Vem pro meu brasil
Vem pro meu brasil
Vem pro meu brasil
É quem tem pra te dar

Vem pro meu brasil
Vem pro meu brasil
Vem pro meu brasil
É quem tem pra te dar
Oh ginga

Ginga, ginga menina
Eu quero ver, você jogar
Eu quero ver, você jogar

QUE BARULHO É ESSE...

Que barulho é esse
é um tal de zum zum zum?

Foi o Manduca da praia
que acabou de matar um
Quando a policia chegou
foi um tal de auê auê
Vamos embora seu moço
que essa briga é pra vale

Que barulho é esse
é um tal de zum zum zum?

Foi o Manduca da praia
que acabou de matar um
Quando a policia chegou
foi um tal de auê auê
Vamos embora seu moço
que essa briga é pra vale

SAUDADE DE EZIQUEL

Mestre Fanho

Ele veio da ilha de Maré
no saveiro do mestre João
Levantou a Capoeira
Encantou com a sua maneira
de cantar com coração

Ele veio da ilha de Maré
no saveiro do mestre João
Levantou a Capoeira
Encantou com a sua maneira
de cantar com coração

Mestre você fez história
Quem te conheceu têm você na memória
Saudade se chama Eziquiel
é um amigo de fé
E é para homem e mulher

Ele veio da ilha de Maré
no saveiro do mestre João
Levantou a Capoeira
Encantou com a sua maneira
de cantar com coração

Foi morar lá na Preguiça
se criou na conceição
Mas viveu lá no Cabula
até hoje me encabula
Ter apertado a sua mão

Ele veio da ilha de Maré
no saveiro do mestre João
Levantou a Capoeira
Encantou com a sua maneira
de cantar com coração

A lua branca vai iluminar
novos caminhos pra você
Vai em paz guerreiro amigo
Um abraço ao mestre Bimba
Um dia gente se vê

Ele veio da ilha de Maré
no saveiro do mestre João
Levantou a Capoeira
Encantou com a sua maneira
de cantar com coração

SOU CAPOEIRA

Sou Capoeira olha eu sei que sou
Eu vim aqui foi para jogar
Faco bonito so porque tenho talento
E solto meus movimentos
com uma voz no coracao

Que amor eh esse que trago no coracao
Uma alegria uma vontade de gingar
Sao Bento Grande, luna, Cavalaria
Quando toca me arrepiã
Hoje eh dia de jogar

Sou Capoeira olha eu sei que sou
Eu vim aqui foi para jogar
Faco bonito so porque tenho talento
E solto meus movimentos
com uma voz no coracao

E um Capoeira eh arcusso eh velhaco
E inimigo do perigo e confusao
Pois ele sabe o valor de uma vida p
or isso corre de briga
E quer mais eh vadiar

Sou Capoeira olha eu sei que sou ...

PARA RODA CAPOEIRA!

Para roda capoeira, para vai ter que parar
Eu não paro, já disse que não,
Só paro esta roda se o mestre mandar, Olha aí...

Para roda capoeira, para vai ter que parar

Eu não paro, já disse que não,
Só paro esta roda se o mestre mandar.
Ai eu jogo capoeira, aqui, em qualquer lugar
O meu mestre foi seu Bimba
Creador da regional, eu falei

Para roda capoeira, para vai ter que parar

Eu não paro, já disse que não,
Só paro esta roda se o mestre mandar.
Por favor bata um lúna,
mas não jogue assim fechado
Não é jogo de moleque,
isto é jogo de formado, eu falei

Para roda capoeira, para vai ter que parar

Eu não paro, já disse que não,
Só paro esta roda se o mestre mandar.
Ô não me agarre, faça um jogo legal
Isto não é Jiu Jitso, isto aqui é regional, eu falei

Para roda capoeira, para vai ter que parar

Eu não paro, já disse que não,
Só paro esta roda se o mestre mandar.
Mestre Bimba não morreu, isto é muito natural
Ele está em qualquer roda
Se o jogo é regional.

SAMBA MOLEQUE

Formando Azul

São José cadê o recado
Que São Pedro mandou você me dá

Recado é esse...meu amigo
O que São Jorge mandou pagar

Dois berimbaus e um atabaque
Para a roda que vai ter lá

Samba de roda, Maculelê e Capoeira
Por favor não faça asneira
Pressa roda começar

Samba samba, samba Capoeira
Samba samba, samba camará
Samba menino, mostra que você é bamba
Dentro da roda de samba
o Capoeira vai sambar

Samba samba, samba Capoeira
Samba samba, samba camará
Samba menino, mostra que você é bamba
Mostra que o corpo balança,
sem sequer escorregar

Samba samba, samba Capoeira
Samba samba, samba camará

TERREIRO DO JESUS

Mestre Ezequiel

Quando pego na viola
No terreiro de Jesus
Me lembro de mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz

São Bento Grande
De Bimba
São Bento Pequeno
De Bimba
Cavalaria
De Bimba
E a luna
De Bimba

Idalina e Amazonas
Esse eu deixo pra depois
Idalina e Amazonas
Esse eu deixo pra depois

lôlô lôlô
Mestre Bimba é o maior
lôlô lôlô
Mestre Bimba é o maior
lôlô lôlô

A BENGUELA CHAMOU PRA JOGAR

Tucano Preto

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Tudo começou assim
Hoje eu tenho que lembrar
De Maria Martinha do Bonfim
Luiz Candido Machado
Que eram os pais de Mestre Bimba
Manoel do Reis Machado

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Em mil novecentos este fato aconteceu
Em vinte três de novembro
O Mestre Bimba nasceu

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Bimba assim dizia
Tocando seu berimbau
Sentado no velho banco
Ensinando a regional

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Nos dias de formatura
Era obrigado a jogar
O São Bento Grande E o Toque de luna
A benguela não podia sujar

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Em cinco de fevereiro
Do ano de setenta e quatro
Esta tristeza aconteceu
Na cidade de Goiânia
Mestre Bimba faleceu

BAHIA AXÉ, AXÉ BAHIA

Que bom
Estar com vocês
Aqui nesta roda
Com este conjunto
Bahia axé, axé Bahia

Bahia axé, axé Bahia
lo ioioioioo
loioioo
loioioo

lo ioioioioo
loioioo
loioioo

O vento
Que venta tão lindo
Entre os coqueirais
Isso é demais
lo ioioioioo
loioioo
loioioo

lo ioioioioo
loioioo
loioioo
Bahia axé, axé Bahia
Bahia axé, axé Bahia

CORTA CANA

Trabalha negro escravo,
corta cana no canavial.

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu tive pai, eu tive mãe
eu tive filha, mas perdi toda a família,
a liberdade e o amor,
E hoje em dia eu só tenho dor e calo,
trabalhando no embalo, do chicote do feitor.

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu já fui Rei, a minha mulher foi Rainha, pela mata
eu ia em dia, livre como animal,
Mas hoje em dia, sou como um bicho acuado,
trabalhando acorrentado, preso no canavial

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

A alma negra nunca foi escravizada, correu meni-
na levada, brincando no céu de lá,
Roubaram o Sol, roubaram a noite e meu dia,
só não roubaram a poesia que eu trago no meu
cantar.

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu sou guerreiro tenho fé e tenho crença, porque
me firmo na benção, que ganhei do orixás,
Sou cana forte, sou membé cana caiana, minha
doçura de cana, é ruim de me derrubar
O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

IUNA TA ME CHAMANDO

Graduada Nativa

A luna tá me chamando
A iuna eu vou eou vou
Morar na mata fechada
luna eu vou eu vou

São aves que habitam nos pântanos
florestas que vêm me encantando
com certeza lembra Bimba
que na roda era bamba

A luna tá me chamando
A iuna eu vou eou vou
Morar na mata fechada
luna eu vou eu vou

A luna a pesar de um bicho
É simbolo da capoeira
quando ver grande perigo
voa alto na paineira

A luna tá me chamando
A iuna eu vou eou vou
Morar na mata fechada
luna eu vou eu vou

A luna canta bonito
quando faz sua construção
ela pega graveto e o junco
faz ninho lá no chão

A luna tá me chamando
A iuna eu vou eou vou
Morar na mata fechada
luna eu vou eu vou

A luna é canto de um passaro
É jogo de capoeira
É toque de uma viola É morte de um capoeira

A luna tá me chamando
A iuna eu vou eou vou
Morar na mata fechada
luna eu vou eu vou

A luna e passaro místico
difícil de capturar
só mesmo um bom capoeira
como mestre poder se educar

LENDA VIVA

Boa Voz

Mandei, caia meu sobrado
 Mandei, mandei, mandei
 Mandei caia de amarelo
 Caiei, caiei, caiei!

Amarelo que lembra dourado
 Dourado, que é meu berimbau
 Dourado, de cordão de ouro
 Besouro, Besouro, Besouro

Pra quem nunca ouviu falar
 Pra aqueles que dizem: é lenda!
 Pois saibam que Besouro preto
 Viveu, viveu e morreu!

Pras bandas de Maracangalha,
 Sem temer a inimigo nenhum
 Não valeu, seu corpo fechado
 Pras facas de aticum!

Mas mesmo depois de morto
 Entre uma e outra cantiga
 Besouro vai sempre viver
 Enquanto existir mandinga!

Mandei, caia meu sobrado
 Mandei, mandei, mandei
 Mandei caia de amarelo
 Caiei, caiei, caiei!

lê viva meu Deus!
 lê viva meu Deus, camará !
 lê viva meu mestre!
 lê viva meu mestre, camará !
 lê na capoeira!
 lê na capoeira, camará !
 lê vamos embora !
 lê vamos embora, camará !

CAPOEIRA É UMA ARTE

Mestre Barrão

Capoeira é uma arte
 Que mexe com corpo e com a cabeça
 Faz o pobre virar nobre
 Faz com que seu mundo cresça

Capoeira é uma arte
 Que mexe com corpo e com a cabeça
 Faz o pobre virar nobre
 Faz com que seu mundo cresça

Rapaz fica malandro
 Com a capoeira
 Menina entra na roda, F
 ica bonita e faceira,
 Mexe com peitoral
 Oh, endurece o solado
 e abdominal
 Fica todo desenhado c

Capoeira é uma arte
 Que mexe com corpo e com a cabeça
 Faz o pobre virar nobre
 Faz com que seu mundo cresça
 a

Dizem que é uma dança
 Para mim é uma luta
 E o que vale nesta roda
 É a mandinga e a disputa

Capoeira é uma arte
 Que mexe com corpo e com a cabeça
 Faz o pobre virar nobre
 Faz com que seu mundo cresça

Com a capoeira
 Se aprende cantiga, versos, canções
 A ganha e perde
 E controla as emoções

VAI TER BRINCADEIRA

Aê me chamaram pra roda
 Vai ter brincadeira
 Aê me chamo Carolina
 Canto capoeira
 Esse jogo valente é da natureza
 Um instinto que o homem
 Responde com o corpo
 Ela traz fundamento
 Da sua história
 Que sobrevive até hoje
 Pois é arte do povo
 E capoeira....e capoeirá (bis)
 Ela é dança é luta
 Pois é...
 É mandinga feitiço
 Pois é...
 Ela é genuína
 Pois é....
 Misticismo de um povo
 Ela é...

CHICO PARAÚÊ

Coro:
 Chico parauê, rauê, Chico parauê, rauá
 Chico parauê, rauê
 Pararauê, rauê, Pararauê, rauá

A dor de uma mãe escrava
 Ao ver seu filho se afastar
 Vendido para uma fazenda
 Como ele fosee
 Espécie de animal

Coro

A dor do pai era mais forte
 Mais nada podia fazer
 Do que se ajoelhar na terra e
 Pedir para Deus que queria morrer.

Coro

A água que a gente bebia
 Corria logo por ali
 Ração era única comida
 Palha de coqueiro
 Cama pra dormir

Coro

CAIS DA BAHIA

Mestre Ezequiel

Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia
 Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia

Vim de ilha de Maré
 No saveiro de mestre João
 Fui morar lá na Preguiça
 Me criei na Conceição
 Eu subi o Pelourinho
 Eu desci a Gameleira
 Eu passava o dia-a-dia
 Nas rodas de capoeira

Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia
 Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia

O gringo filmava me fotografava
 Eu pouco ligava
 Também não sabia
 Que essa foto ia sair no jornal
 Na França ou na Rússia
 Ou talvez na Hungaria.

Capoeira é uma arte
 Capoeira é uma luta
 Capoeira é uma balet
 Mas lindo da minha Bahia

Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia
 Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia

Camafeu e Traíra tocavam
 Valdemar jogava
 Com Seo Zacarias
 Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia

IDALINA TA ME CHAMANDO

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume
De chamar e vai andando

É de manhã, Idalina tá me chamando

O Idalina meu amor Idalina tá me esperando

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume
Danado de falar de homem

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina meu amor Idalina tá me esperando

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume
Danado de falar de homem

É de manhã, Idalina tá me chamando

BAHIA SINTO SAUDADE DE VOCE

Oi, meu camarada um dia falou para mim,
o que precisa é conhecer
lá na Igreja do Bonfim,
o Mercado Modelo tem acarajé e tem dende
todo o que tem na Bahía,
oi ai ai tu precisa ir lá para ver

Bahía, Bahía
eu estou com saudade de voce

Bahia, Bahia

Nunca mais vou lhe esquecer

Bahia, Bahia

Salvador na Bahía
tem capoeira ligeira
no mercado, na praça,
oi lá no cais na ribeira
deixa a bahiana parceira
e a morena me olhar
a roda fica animada
e o povo fica a cantar

Bahía, Bahía eu estou com saudade de voce

Bahia, Bahia

Bahia que é terra nossa,
terra do cacao e do dende
onde nasceu o Mestre Bimba,
oi ai ai seu Pastinha e Aberre.

Bahia, Bahia terra do cacao e do dende
Bahia, Bahia
Oi terra de Bimba e Aberre
Bahia, Bahia
Mais eu estou com saudade de você
Bahia, Bahia
Nunca mais vou lhe esquecer
Bahia, Bahia

MESTRE BIMBA TOCAVA SENTADO

De que jeito tocava seu Bimba?
 Mestre Bimba tocava sentado
 De que jeito tocava seu Bimba?
 Mestre Bimba tocava sentado

Mestre Bimba nasceu na Bahia
 O seu pai, foi batuqueiro
 Ele tocava na roda
 com um berimbau e dois pandeiros.

De que jeito tocava seu Bimba?

Mestre Bimba tocava sentado
 De que jeito tocava seu Bimba?
 Mestre Bimba tocava sentado

Na sua academia
 tinha um banco de madeira
 onde ele ensinava as quadra
 se o jogo da Capoeira

De que jeito tocava seu Bimba?
 Mestre Bimba tocava sentado
 De que jeito tocava seu Bimba?
 Mestre Bimba tocava sentado

Mestre Bimba batia com o pé
 Mestre Bimba batia com mão
 Sentado no seu banquinho
 O mestre dava lição

De que jeito tocava seu Bimba?
 Mestre Bimba tocava sentado
 De que jeito tocava seu Bimba?
 Mestre Bimba tocava sentado

SINHÁ

Sinhá
 Vou jogar capoeira
 lá na Ribeira,
 lá em Maré
 Eu falei pra sinhá
 Vou jogar capoeira
 Eu falei pra sinhá
 lá no Abaeté

Sinhá
 Vou jogar capoeira
 lá na Ribeira,
 lá em Maré
 Eu falei pra sinhá
 Vou jogar capoeiraE
 u falei pra sinhá lá no Abaeté

Sinhá mora na casa grande,
 tem tudo que ela quiser
 Foi passear na Senzala
 e lá aprendeu a luta
 A mandinga da Angola
 e o jogo da Regional

Sinhá se apaixonou pela arte
 com ela aprendeu a jogar
 Eu falei pra sinhá

Sinhá
 Vou jogar capoeira
 lá na Ribeira,
 lá em Maré
 Eu falei pra sinhá
 Vou jogar capoeira
 Eu falei pra sinhá lá no Abaeté

PALMA DE BIMBA

A palma estava errada
 Bimba parou outra vez
 Bata esta palma direito
 A palma de Bimba
 é um, dois, tres

Olha a palma de Bimba
 E um, dois, tres

Se voce e devoto de Bimba
 Na roda ele vai lhe ajudar
 Mas se nao e, sai correndo
 Que a roda ta aberta,
 E o bicho vai pegar
 E a palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba
 E um, dois, tres

A quadra estava errada
 Bimba parou outra vez
 Cante esta quadra direito
 A palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba
 E um, dois, tres

A luna estava errada
 Bimba falou outra vez
 Nao matrate esta ave moleque
 E a palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba
 E um, dois, tres

A ginga estava errada
 Bimba parou outra vez
 O ginga bonito moleque
 E a palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba
 E um, dois, tres

RAINHA DO MAR

Quando a maré baixar
 Vá lhe visitar
 và lhe fazer devoção
 vá lhe presentear

No mar
 Mora lemanjá 6x

Vários negros foram no Brasil
 Bantus, Nagôs e lorubas
 Dentro do navio negreiro
 Deixaram suas lágrimas correrem no mar

No mar
 mora lemanjá 6x

Quando a maré baixar
 Vá lhe visitar
 và lhe fazer devoção
 vá lhe presentear

No mar
 mora lemanjá 6x

Sua lágrima correu no mar
 tocou o peito de lemanjá
 ela podia mudar a maré
 Fazer meu navio voltar pra Guiné

No mar
 mora lemanjá 6x

CORRIDOS**Manteiga derramou**

Eu vou dizer a meu senhor
 Que a manteiga derramou
 Ô a manteiga não é minha
 A manteiga é de iôô
 Eu vou dizer a meu senhor
 Que a manteiga derramou (coro)
 A manteiga não é minha
 Caiu no chão e derramou (coro)
 Mas a manteiga não é minha
 A manteiga é de iôô (coro)

Sim, sinhá, sim, sinhô

Salve a Bahia de São Salvador
 (coro) Sim, sinhá, sim, sinhô (coro)
 E mestre Bimba de São Salvador (coro)

Oi é tu que é moleque

Moleque é tu (coro)
 Oi é tu que é moleque (coro)
 Oi é tu que é moleque (coro)
 Oi é tu que é moleque (coro)

O menino chorou
 Nhêm, nhêm, nhêm (coro)
 É porque não mamou (coro)
 Sua mãe tá na feira (coro)
 Cala a boca menino (coro)
 Que menino danado (coro)
 E chora menino (coro)

Oi sim, sim sim

Oi não, não, não
 Oi sim, sim sim
 Oi não, não, não (coro)
 Mas hoje tem amanhã não
 Mas hoje tem amanhã não (coro)

Abalou capoeira abalou

Abalou capoeira abalou,
 o abalou deixa abalar.
 Abalou capoeira, abalou.
 E abalou deixa abalar.
 Abalou capoeira, abalou.
 E abalou vai abalar.
 Abalou capoeira, abalou.
 E agradeço a Deus do céu.
 Abalou capoeira, abalou.

Adeus, adeus

Boa viagem (coro)
 Eu vou me embora (coro)
 Eu vou com deus (coro)
 Minha nossa senhora (coro)
 Adeus (coro)
 Já vou (coro)
 Adeus (coro)
 Eu vou eu vou (coro)

A Canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar
 tem dinheiro
 A canoa virou marinheiro
 Oi no fundo do mar
 tem dinheiro
 A canoa virou marinheiro

Beira mar aue beira mar

O riacho que corre pro rio
 e o rio que corre pro mar
 o mar é morada de peixe
 quero ver quem vai pegar, a brasil capoeira

Beira mar aue beira mar
 ô beira mar â, â, beira mar

ô no tempo que tinha dinheiro
 eu dormia com yaya
 hoje dinheiro se acabou
 capoeira chega p'ra lá

beira mar â, â, beira mar
 ô beira mar â, â, beira mar

Que Barulho é Esse

Que barulho é esse é um tal de zum zum zum
 Que barulho é esse é um tal de zum zum zum

Foi o Manduca da praia que acabou de matar um
 Foi o Manduca da praia que acabou de matar um

Quando a policia chegou foi um tal de auê auê
 Quando a policia chegou foi um tal de auê auê

Vamos embora seu moço que essa briga é pra
 vale
 Vamos embora seu moço que essa briga é pra
 vale

Veja, veja

Veja' veja' veja' veja' ia, ia,
 ai, ai, ai
 Veja' veja' veja' veja' ia, ia,

ai, ai, ai

La em baixo tem uma lagoa
Ai, ai, ai , ai, ai

La' encima tem uma vista boa
Ai, ai, ai , ai, ai

La' em baixo tem um mar
para nadar
La' encima tem a lua
para viajar

Oi menina linda de ilê aie ia ia
vou cantar, vou cantar pra você ia ia

La' em baixo tem um mar
para nadar
La' encima tem a lua
para viajar

Veja' veja' veja' veja' ia, ia,
ai, ai, ai
Veja' veja' veja' veja' ia, ia,
ai, ai, ai

Eu vi a Cutia

Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
Comendo farinha, olhando pra gente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
Comendo farinha, olhando pra gente.
EEu vi a Cutia com coco no dente,

É de Bamba

É de bamba, é de bamba ê, ê!
A capoeira é de bamba.

É de bamba, é de bamba ê, ê!
O berimbau também é bamba.

É de bamba, é de bamba ê, ê!
A capoeira que é bamba.
É de bamba, é de bamba ê, ê!

Mas a Bahia só tem bamba
É de bamba, é de bamba ê, ê!
Todo mundo aqui é bamba

É de bamba, é de bamba ê, ê!

O _____ é de bamba.
É de bamba, é de bamba ê, ê!
Acordeon que é de bamba

Jogador de Capoeira

Jogador, Jogador, Jogador de Capoeira
Jogador, Jogador
O menino e jogador
Jogador, Jogador
Te jogo no chão
Jogador, Jogador
E te dou uma rasteira
Jogador, Jogador
Jogue e não faça besteira
Jogador, Jogador
_____ e jogador
Jogador, Jogador

Camujê

Camujê como tá como tá
Camujê
Como vai vosmecê
Camujê
Eu vou bem de saúde
Camujê
Para mim é um prazer
Camujê

Ingazeira o Ingá

O Inga na Ingazeira, Ingazeira o Ingá
Ingazeira O Ingá
E uma fruta brasileira
Ingazeira O Ingá
Camarão e peixe bom
Ingazeira O Ingá
Pra quem sabe temperá
Ingazeira O Ingá
Deu aú e deu rasteira
Ingazeira O Ingá
Deu armada deu ponteira
Ingazeira O Ingá
Tem mulher na capoeira
Ingazeira O Ingá
Mais O Inga Ó Inga
Ingazeira O Ingá
Eu quero ver você cantar
Ingazeira O Ingá

MACULELÊ**Boa Noite**

Boa noite
 pra quem é de boa noite
 Bom dia pra quem é de bom dia
 A benção meu papai a benção
 Maculêlê éo rei da valentia

Boa noite
 pra quem é de boa noite
 Bom dia pra quem é de bom dia
 A benção meu papai a benção
 Maculêlê éo rei da valentia

Tindolelê Auê Cauiza

Tindolelê auê Cauiza
 Tindolelê Ë sangue real
 Meu pai Ë filho
 eu sou nego de Aruanda
 Tindolelê auê Cauiza

Tindolelê auê Cauiza
 Tindolelê Ë sangue real
 Meu pai Ë filho
 eu sou nego de Aruanda
 Tindolelê auê Cauiza

Cauiza, de onde Ë que veio
 Eu vim de Angola ê

Maculelê, de onde Ë que veio
 Eu vim de Angola ê

E o atabaque, d
 e onde Ë que veio
 Eu vim de Angola ê

E o agogô, de onde Ë que veio
 Eu vim de Angola ê

DONO DA CASA

Ô Sinhô, dono da casa,
 nós viemo aqui lhe vê,
 Viemo lhe perguntá,
 como passa vosmicê

Ô Sinhô, dono da casa,
 nós viemo aqui lhe vê,
 Viemo lhe perguntá,
 como passa vosmicê

E como é seu nome?

É maculelê
 E de onde veio?
 É maculelê
 Lá de Santo Amaro
 É maculelê

Sou De Angola

E na hora e, e, e
 E na hora a, a, a
 E na hora e, e, e
 Sou de Angola

E na hora e, e, e
 E na hora a, a, a
 E na hora e, e, e
 Sou de Angola

Sou Eu Maculêlê

Sou eu, sou eu
 Sou eu, Maculêlê, sou eu
 Sou eu, sou eu
 Sou eu, Maculêlê, sou eu

E Vim na Hora é

E vim na hora ê, E vim na hora á
 E vim na hora ê, sou de Angola

E vim na hora ê, E vim na hora á
 E vim na hora ê, sou de Angola

E vim na hora ê, E vim na hora á
 E vim na hora ê, dá licença pra eu passar

E vim na hora ê, E vim na hora á
 E vim na hora ê, sou de Angola

Clarear da Lua

Eu vim pela mata eu vinha
 Eu vim pela mata escura
 Eu vi seu Maculelê
 No clarear, no clarear da lua

Eu vim pela mata eu vinha
 Eu vim pela mata escura
 Eu vi seu Maculelê
 No clarear, no clarear da lua

Corre pro mato

Corre pro mato
 que a batalha començo
 é a guerra dos Palmares
 vamos luta meu sinho
 Corre pro mato
 que a batalha començo

é a guerra dos Palmares
vamos luta meu sinho
Você bebeu Jurema
Você bebeu Jurema
Você se embriagou
Com a fulô do mesmo pau,
Vosmicê se levanto

Você bebeu Jurema
Você se embriagou
Com a fulô do mesmo pau,
Vosmicê se levanto

Maculelê Jurou Vingança
Maculelê jurou vingança,
E diz que a dança que ele dança é mortal
Maculelê é já folclore
E já foi luta no canavial

Olêlê Maculelê,
Vamos vadiar

Olêlê Maculelê,
Lá no canavial

Negros Da Catanga De Aruanda
Nós somos negros da catanga de Aruanda
À conceição viemos louvar
Arundaeêê, arundaeêêê

Nós somos negros da catanga de Aruanda
À conceição viemos louvar
Arundaeêê, arundaeêêê

Maculelê ele é valente é guerreiro
Maculelê ele é valente é guerreiro
Maculelê ele é valente é guerreiro

Veio das matas pra brincar neste terreiro
Veio das matas pra brincar neste terreiro

É dança de nego velho, no tempo de cativoiro
É dança de nego velho, no tempo de cativoiro

É dança tão no oscuro, oculum de candieiro
É dança tão no oscuro, oculum de candieiro